



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA**

INDICAÇÃO

Sugere ao Governador do Estado de Santa Catarina e, por meio deste, ao Secretário de Estado da Fazenda e ao Presidente da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. (BADESC), que envidem em caráter de urgência, os esforços e estudos necessários para a implantação de uma linha de crédito diferenciada e subsidiada - JURO ZERO, em prol das empresas localizadas em território catarinense, cujas quais estejam em regiões que tenham sido afetadas pelos últimos eventos climáticos e fortes chuvas, tendo em vista a retomada das suas atividades, a viabilidade futura dos seus respectivos negócios e a manutenção das frentes de trabalho.

O Deputado que esta subscreve, com amparo nos arts. 205/207 do Regimento Interno e considerando que:

- a Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. (BADESC), sociedade de economia mista, tem como precípua missão institucional, fomentar o desenvolvimento econômico e social do Estado de Santa Catarina, de forma sustentável, mediante a prática da aplicação de recursos financeiros no âmbito de sua competência, através de financiamentos de médio e longo prazo, tendo como foco a disponibilização de soluções financeiras e estratégicas voltadas a projetos estruturantes, investimentos produtivos e de infraestrutura;

- dentre os objetivos do BADESC, destaca-se a execução da política estadual de desenvolvimento econômico e o fomento das atividades produtivas através de operações diretas/linhas de crédito com recursos próprios (Badesc microcrédito, Fomento, Energia, Prodec, Badesc Inovacred dentre outros) e dos fundos institucionais, bem como, por aqueles oriundos de repasses de agências financeiras através de ações, que vão desde o desenvolvimento de programas de investimentos destinados à captação de recursos, financiamentos de projetos de implantação e/ou melhoria de atividades agropecuárias, industriais, comerciais e de serviços, atuação como agente financeiro do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial de Santa Catarina (Fadesc) e do Programa Operacional do Fundo de Desenvolvimento dos Municípios (Badesc Cidades), financiamento de estudos e diagnósticos para implantação de complexos industriais e para execução de obras e serviços de responsabilidade do setor público até a formação de fundos específicos para atendimento aos setores priorizados pelo governo, com especial destaque às micro e pequenas empresas;

- com este escopo e nessa linha, tendo em vista os temporais, enchentes e chuvas volumosas que assolam de maneira avassaladora o território catarinense, em especial às regiões do Alto Vale, Médio Vale e do Vale do Itajaí, região mais afetada pelas chuvas, atualmente, Santa Catarina tem 144 municípios com registro das mais diversas ocorrências (de dois óbitos, casas arrastadas pela correnteza, residências invadidas pelas águas, pontos de alagamentos, deslizamentos, áreas ilhadas, granizo que atingiram casas e centros urbanos, interdição das rodovias e estradas, até famílias desabrigadas, dentre outras);

- em função das torrenciais chuvas e da situação caótica no Estado, tem-se que pelo menos 135 municípios estejam com vários estragos resultantes das fortes chuvas, e que pelo menos 82 cidades decretaram situação de emergência, sendo a maioria delas da região do Vale e do Alto Vale do Itajaí, em especial, às regiões mais afetadas e castigadas que compreendem o perímetro do Alto Vale do Itajaí, onde municípios se encontram ilhados, enfrentando inclusive a maior enchente de sua história, como é o caso do município de Taió, em situação de calamidade pública decretada (70% da área do Centro alagado e 20% da área rural inundada);

- já são contabilizadas mais de 1.500 ocorrências atendidas pelo CBMSC por conta das chuvas e que a ocorrência destas cheias que atingem o Estado de Santa Catarina há aproximadamente 2 semanas, fez com que a Defesa Civil catarinense, juntamente com os Bombeiros, Polícia Militar e todas as demais forças de segurança se unissem para ajudar, socorrer e fazer o acolhimento das pessoas e famílias severamente atingidas;

- o Governo do Estado já distribuiu milhares de itens de assistência humanitária e que todas as equipes do Governo permanecem a campo, em todas as regiões afetadas, em atendimento à população, por meio das equipes municipais e estaduais da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, Assistência Social e demais estruturas do Governo do Estado além de estruturas federais como a Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Polícia Rodoviária Federal;

- após baixar às águas, o processo de recuperação, reconstrução e reerguimento das cidades e de sua população, deverá passar pela união de forças da sociedade, da solidariedade, da assistência e do mutirão das prefeituras não afetadas, das lideranças regionais e do Estado de Santa Catarina, tendo em vista a recuperação e volta à normalidade das vidas destes necessitados, em especial, às famílias afetadas e ao setor produtivo (comerciantes e empresários) das respectivas regiões, dando condições para as mesmas se reerguerem e se recuperarem, propiciando a reconstrução de suas vidas e atividades;

- nesse diapasão, urge importante que o Governo do Estado no âmbito de sua competência, após os estudos necessários, por sua Agência de Fomento BADESC, implemente, em caráter de urgência alguma linha de crédito, com juro zero, no sentido de subsidiar de forma diferenciada com um mínimo de exigências e burocracia, as empresas e o setor produtivo em Santa Catarina e até mesmo as prefeituras afetadas e atingidas pelas lamentáveis ocorrências climáticas, como forma e instrumento de efetivo fomento do desenvolvimento, em especial, visando a necessária retomada, reconstrução e o reerguimento da atividades do setor produtivo, que por sua vez, poderão igualmente incentivar a manutenção dos postos de trabalho, afastando um indesejado colapso econômico nestas regiões;

- por fim, que o cenário atual de sofrimento com a inundação em várias cidades do Estado de Santa Catarina indica a pertinência da ajuda sugerida onde a iniciativa do Governo do Estado de Santa Catarina por meio da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. (BADESC), no sentido de que o setor produtivo (comerciantes e empresários) possa ser ajudado com linhas de crédito subsidiadas com juro zero, com mínimas exigências e burocracia, servindo de vetor para estimular este setor à reconstrução dos estragos e à retomada das suas atividades, no enfrentamento deste novo desafio,

REQUER seja encaminhada ao Senhor Governador do Estado de Santa Catarina, ao Secretário de Estado da Fazenda e ao Presidente da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. (BADESC), a seguinte **INDICAÇÃO**:

□A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA ENCAMINHA PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO ANTÍDIO ALEIXO LUNELLI, QUE SUGERE AO GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA E, POR MEIO DESTA, AO SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA E AO PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. (BADESC), QUE ENVIDEM EM CARÁTER DE URGÊNCIA, OS ESFORÇOS E ESTUDOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA LINHA DE CRÉDITO DIFERENCIADA E SUBSIDIADA -

JURO ZERO, EM PROL DAS EMPRESAS LOCALIZADAS EM TERRITÓRIO CATARINENSE, CUJAS QUAIS ESTEJAM EM REGIÕES QUE TENHAM SIDO AFETADAS PELOS ÚLTIMOS EVENTOS CLIMÁTICOS E FORTES CHUVAS, TENDO EM VISTA A RETOMADA DAS SUAS ATIVIDADES, A VIABILIDADE FUTURA DOS SEUS RESPECTIVOS NEGÓCIOS E A MANUTENÇÃO DAS FRENTES DE TRABALHO. DEPUTADO MAURO DE NADAL - PRESIDENTE.□

Sala das Sessões, em

Deputado Antídio Aleixo Lunelli



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Antídio Aleixo Lunelli**, em 16/10/2023, às 15:38.
